

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

O mês de maio trouxe alívio ao cenário internacional, especialmente em relação às preocupações com as tarifas comerciais dos Estados Unidos. Com isso, os mercados financeiros americanos se recuperaram e voltaram aos níveis anteriores ao anúncio do chamado “dia da libertação”, em 2 de abril. Além disso, os investidores continuaram a buscar oportunidades fora dos EUA, o que beneficiou países emergentes, como o Brasil. A bolsa brasileira (Ibovespa) recebeu mais de R\$ 10 bilhões em investimentos estrangeiros em maio, atingindo nova máxima histórica e encerrando o mês com valorização de 1,45%. No ano, a alta acumulada é de 13,92%.

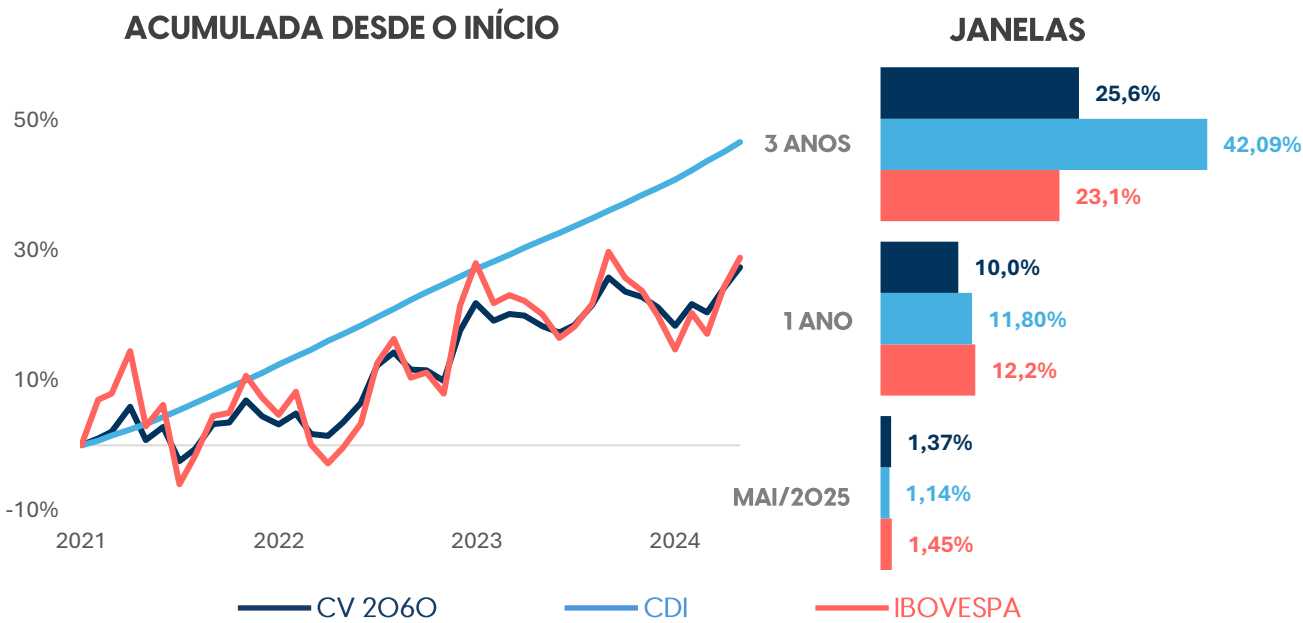
No mercado de juros, o Banco Central aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, chegando a 14,75% ao ano, com sinalização de que o ciclo de alta está perto do fim. No entanto, como a inflação ainda está acima da meta, a expectativa é que os juros continuem elevados até, pelo menos, o final do ano. Com a melhora no cenário externo, os investidores voltaram a focar nas questões internas do Brasil, como a situação das contas públicas e a dinâmica da dívida. No fim do mês, o governo anunciou medidas de contenção de gastos e aumento do IOF, o que também chamou a atenção do mercado.

O perfil CV 2060 teve rentabilidade de +1,37% no mês, superando a marca de 9% no acumulado do ano. A principal contribuição tem vindo da posição robusta em renda variável local, que consideramos ter bom potencial de retorno no médio prazo, tendo em vista potenciais gatilhos como preços das ações descontadas em relação à métricas de avaliação, continuidade do fluxo de diversificação dos investidores estrangeiros, fim do ciclo de alta de juros, resultados resilientes das companhias e eventuais medidas estruturais para endereçar as questões fiscais no Brasil. O risco de volatilidade no curto prazo é compensado, no nosso entender, pelo horizonte longo de acumulação que os participantes do CV 2060 têm pela frente.

Em maio, as estratégias de renda variável global apresentaram retorno superior a 7%, demonstrando a relevância da diversificação em carteiras com maior exposição a risco. Para os próximos meses continuaremos empenhados na identificação de ativos que possam agregar na performance do portfólio e oferecer retornos consistentes no longo prazo.

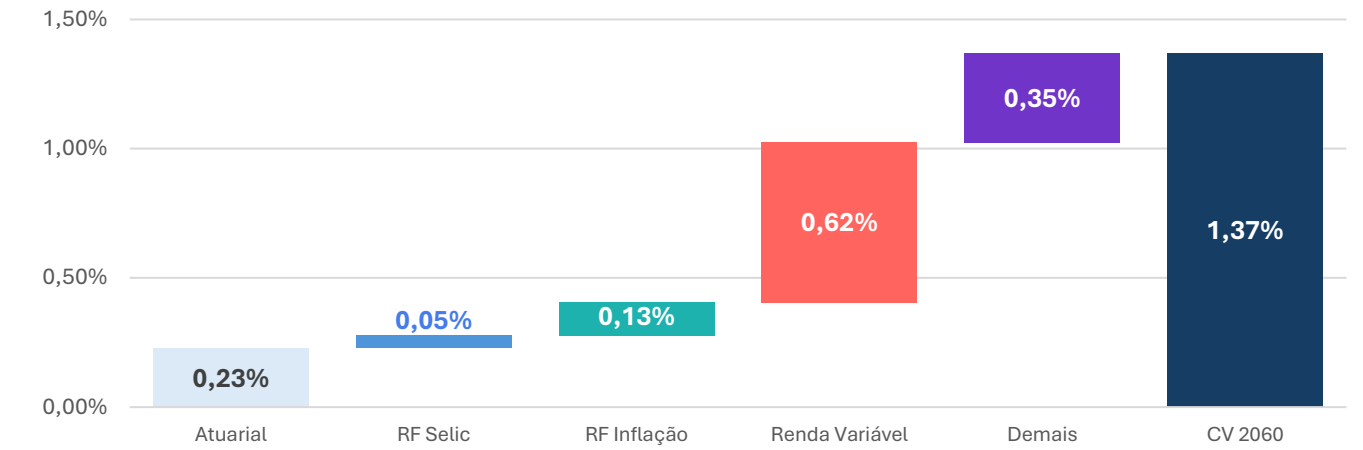
RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Ciclo de Vida 2060.



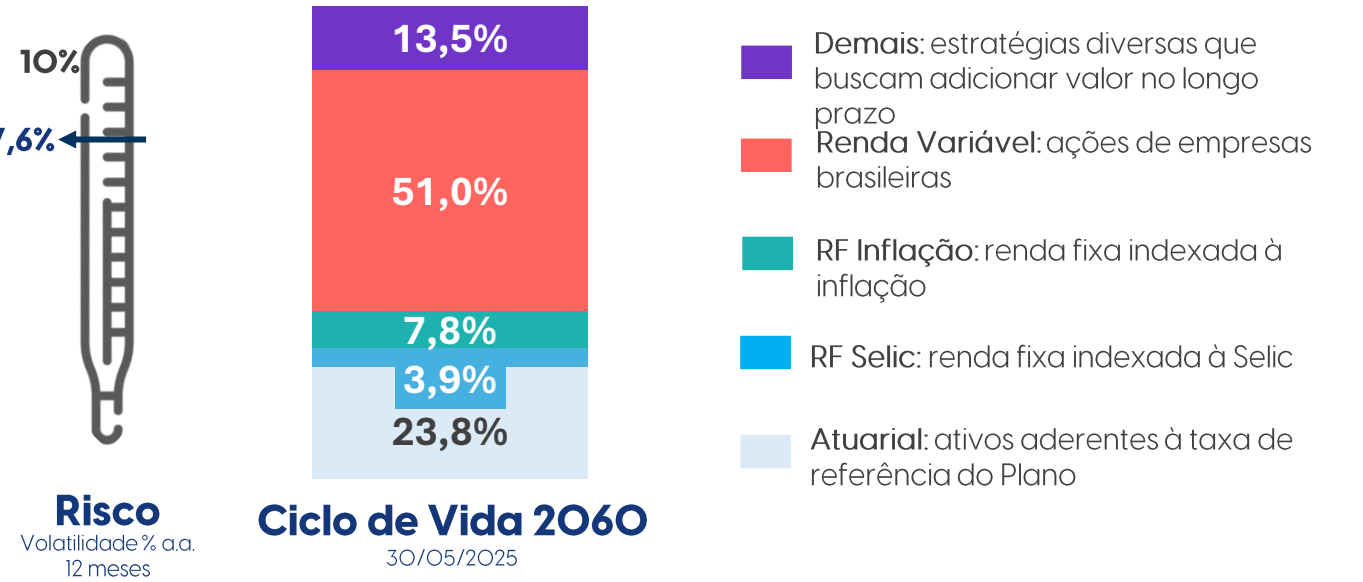
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Ciclo de Vida 2060 agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio-X da Carteira**.



RAIO-X DA CARTEIRA

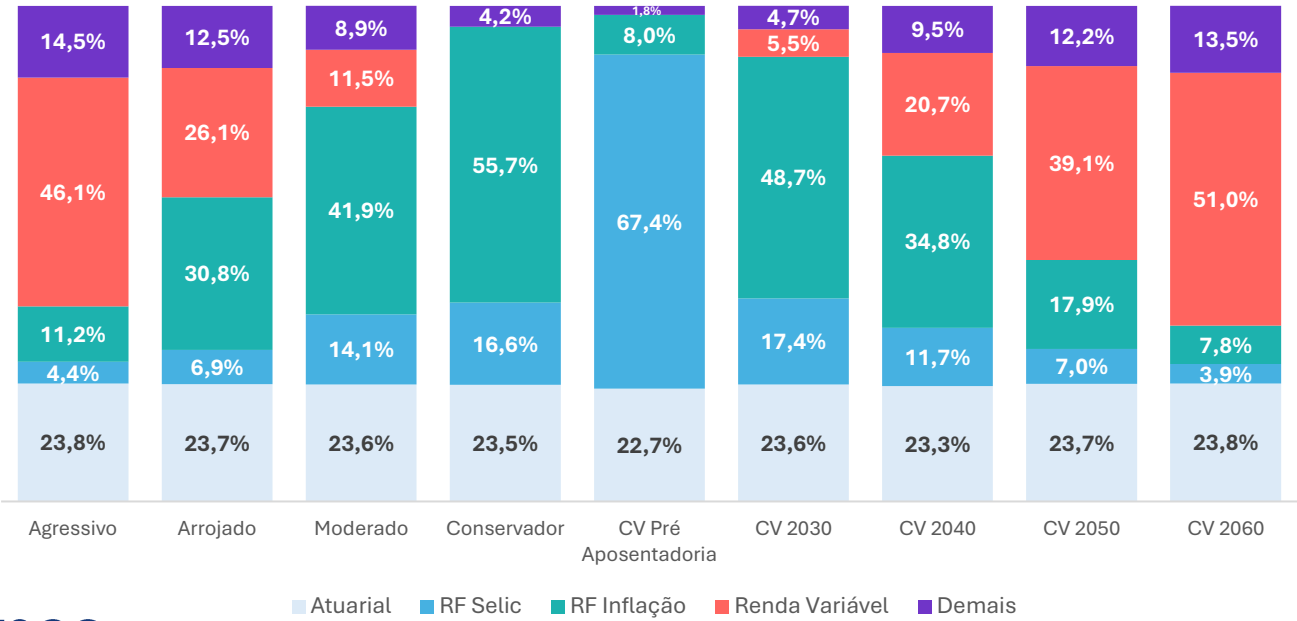
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	47,03%	1,00%	13,04%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	12,92%	0,95%	5,57%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	7,75%	1,05%	4,99%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	5,19%	2,51%	9,11%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	4,10%	0,56%	4,22%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	3,96%	2,99%	10,34%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	3,14%	1,13%	5,24%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	3,13%	0,96%	4,65%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	1,99%	7,32%	6,46%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	1,98%	7,60%	-4,57%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,78%	0,47%	0,08%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	1,59%	1,00%	11,77%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,58%	-0,19%	11,14%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	1,56%	0,49%	6,84%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,07%	0,65%	6,60%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	0,77%	1,43%	7,54%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,41%	5,46%	16,66%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,08%	1,30%	7,02%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

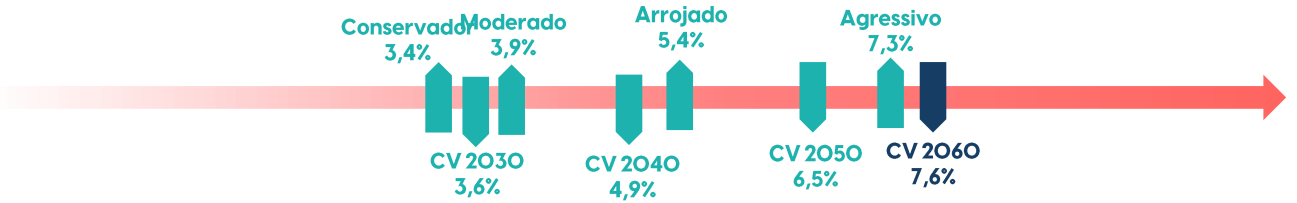
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 30/O5/2025.

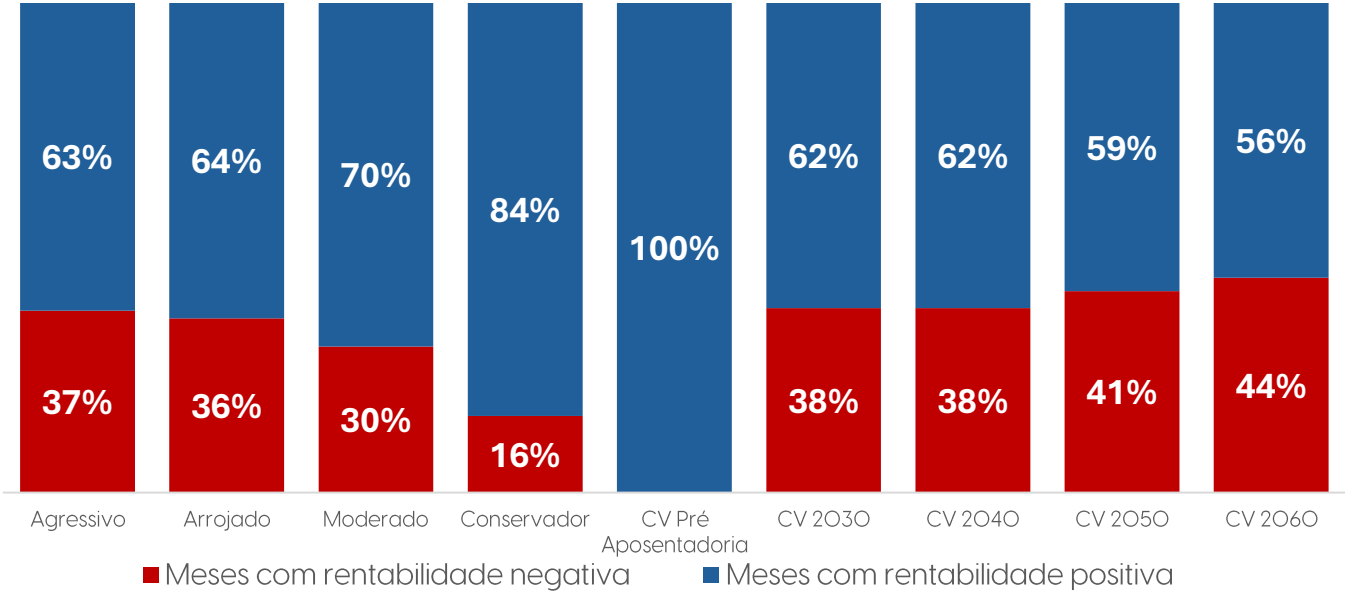


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	mai/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,12%	6,28%	6,59%	14,85%	27,63%
MODERADO	1,50%	7,36%	7,85%	16,54%	27,25%
ARROJADO	1,53%	8,50%	9,23%	19,13%	26,86%
AGRESSIVO	1,38%	9,05%	9,98%	21,01%	25,49%
CV 2030	1,07%	6,58%	7,03%	15,86%	26,15%
CV 2040	1,45%	7,93%	8,60%	18,21%	26,25%
CV 2050	1,43%	8,66%	9,55%	20,31%	25,44%
CV 2060	1,37%	9,08%	10,03%	21,23%	25,57%
CV Pré-Aposentadoria*	0,31%	0,31%	0,31%	0,31%	0,31%

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/O5/2025).

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.